



Arquitetura e vinho

A expressão "unir o útil ao agradável" poderia ter sido também o título desta matéria. Em recente viagem à Mendoza - Argentina, tive a oportunidade de comprovar nitidamente esta expressão. Na busca de conhecer obras que alimentassem o conhecimento sobre projetos de Adegas, o tema: vinhos, se encaixa naturalmente como um agradável complemento.



Conhecida internacionalmente, como: A TERRA DO MALBEC, Mendoza se apresenta também como um bom exemplo de urbanismo e de sustentabilidade. Com uma média anual de 200mm de chuva ao ano, canais a "céu aberto" (chamadas de acéguas) percorrem as calçadas da cidade levando águas do degelo dos Andes, emoldurando ruas e avenidas, os plátanos de grande porte se confundem com parques e praças, que parecem ter saído de cenários de filmes, se considerarmos o solo árido e seco da região.

Localizada aos pés das Cordilheira dos Andes, Mendoza mostra em seus arredores uma arquitetura influenciada pelo cultivo do vinho com características muito peculiares. A Bodega Chandon, nos sur-



Chandon

preende com construções junto a seus parreirais e tendo um tratamento paisagístico que se completa com a presença de rosas em cada fileira de parreiras que por sua sensibilidade, funcionam como sinalizadoras de doenças para o restante do vinhedo.

Outro exemplo de arquitetura de impacto é a Bodega Catena Zapata, no intuito de se mostrar como uma das mais importantes da América, escolhe para seu prédio um modelo da histórica arquitetura indígena Maia.



Catena Zapata

Internamente, a mistura da robustez da pedra "laja", extraída da região, se complementa com a sofisticação do latão, do ferro e do vidro, este último, como cúpula de iluminação natural no meio do edifício.



Interior Catena Zapata

Outra bodega apresenta a pedra "arenito" uma pedra rosada que junto com a madeira, resulta em uma construção agradável, aconchegante e com um entorno de verde emoldurado ao fundo pelos picos nevados das cordilheiras.



O. Fournier



Ruca Malén

Por último, uma obra que foge totalmente ao que se poderia esperar de uma adega, reconhecida internacionalmente pela sua arrojada arquitetura, a O.Fournier, surpreende pela sua cobertura apoiada em quatro grandes pilares e que por sua localização deixa passar livremente o vento em uma construção totalmente vazada.



Interior de O. Fournier

No seu subsolo se encontra o armazenamento de vinhos que compartilham de maneira única com exposições de artes e com efeitos de iluminação natural em perfeita sintonia com o ambiente.

Bom, o tema daria várias páginas, mas sugiro que para planejar uma viagem como esta, comece abrindo um bom vinho argentino.

Até a próxima!



Fredi Acosta
arquitetura | interiores

Av. América 261 Sala14

www.frediacosta.com.br

frediacosta@frediacosta.com.br

www.facebook.com/frediacostaarquitecturaeinteriores